



MAPA DE CONVERSAÇÃO COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA AUTOCUIDADO E CONTROLE GLICÊMICO DE USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS NA UNIDADE SATÉLITE DE SALITRE, DOM BÁSILIO-BAHIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

NÚBIA RÊGO SANTOS; CINOÉLIA LEAL DE SOUZA; IVANA KARLA SAMPAIO LEITE;
TATIANE ALVES DE SOUZA; VALIANE LOREDO DE MATOS FÉLIX

Introdução: o Diabetes Mellitus (DM) é uma das doenças crônicas mais prevalentes mundialmente e se constitui em um dos maiores problemas de saúde pública do século XXI. Contudo, o DM é uma condição sensível à atenção primária (CSAP). Desse modo, uma estratégia educativa criada pela Federação Internacional de Diabetes é o mapa de conversação, uma tecnologia de educação em diabetes eficaz para autogestão do cuidado, possibilitando a interação entre os profissionais de saúde e os usuários durante a construção do autocuidado. **Objetivo:** Desenvolver a estratégia educativa “Mapa de Conversação” para o desenvolvimento do autocuidado e controle glicêmico das pessoas com diabetes mellitus na unidade satélite de Salitre, Dom Basílio, Bahia (BA), Brasil. **Relato de Experiência:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, com as vivências da enfermeira residente do Programa Estadual de Residência Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família (PERMUSF) da Escola de Saúde Pública da Bahia, durante a atuação em educação em saúde do Grupo Bem Viver com 23 pacientes com DM, com predomínio do sexo feminino, no período de março de 2024 a agosto de 2024. A frequência foi de um encontro a cada quinze a 30 dias. Sendo 6 encontros, onde cada encontro conteve de dez a quinze usuários. Os encontros do projeto de intervenção iniciaram com a apresentação do projeto, dos profissionais facilitadores e os usuários participantes. Os participantes permanecerem sentados em forma de roda de conversa, em que, no centro era exposto o mapa de conversação, para facilitar a visualização e sua discussão. Os temas dos mapas foram selecionados de acordo com o perfil e necessidades dos pacientes diabéticos atendidos na unidade: Como o corpo funciona e a fisiopatologia do diabetes; alimentação saudável e atividade física; compreendendo os fatores do controle do diabetes e as possíveis complicações, atingindo as metas com o tratamento medicamentoso e a utilização da insulina e o diabetes e o cuidado com os pés e os aspectos psicológicos. **Conclusão:** Apesar das limitações encontradas, como idade avançada e baixo nível de escolaridade, percebe-se uma melhoria no conhecimento em relação a condição de saúde e aos aspectos relacionados ao autocuidado.

Palavras-chave: **DIABETES MELLITUS; AUTOCUIDADO; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA; ENFERMAGEM**